



MARIANO, Júlio. O Externato "São João": do tempo do padre Falcone, seu primeiro diretor. Correio Popular, Campinas, 12 ago. 1979.

O Externato "São João"

# Do tempo do padre Falcone, seu primeiro diretor

Fundado em junho de 1909, foi a 11 de dezembro de 1910 que o Externato realizou sua primeira festa de encerramento de ano letivo, a qual, presidida pelo Bispo Dom Nery, contou com a presença do Provincial Salesiano de São Paulo, representantes das autoridades, inúmeras famílias e imprensa local. Na relação completa dos alunos da primeira fase do Externato "São João", está o garoto Luiz Fernandes de Abreu Filho, que é hoje o monsenhor Luiz de Abreu.

(Reportagem de Júlio Mariano)

A foto que ilustra esta reportagem, data de 1912, três anos após o funcionamento da Escola do Externato "São João", quando dirigida pelo sucessor do padre Falcone, padre José dos Santos, que se encontra ladeado pelo salesiano leigo, "seu" Betim, e o prof. Jaime Rocha, que miltou também na imprensa local. O garoto sentado na ponta da primeira fila, à esquerda, é Moacir Whitemann, o popular "Bolinha", que matriculado ao tempo do diretor padre Caetano Falcone, na primeira série, foi um dos primeiros alunos do Externato e que nos exames prestados em 1910 mereceu ser aprovado com distinção

Antes do mais, rememoremos a longos traços o como se fundou o tradicional estabelecimento de ensino da Rua José Paulino, ligado ao Liceu Salesiano.

No ano de 1909, o então diretor do que se chamava ainda Liceu de Artes e Ofícios, Padre Domingos Albanello, ao tempo em que lançava os fundamentos de uma Escola Agrícola, com o aproveitamento da gleba da verdadeira fazenda anexa ao mesmo Liceu, cuidou igualmente da instalação, aqui na cidade, de oficinas de aprendizagem e prática de "artes e ofícios", o que completaria o programa para o qual fôra fundado o referido Liceu. Para tanto, foi adquirido, por compra, do cidadão Francisco Sales, todo o quarteirão formado pelas ruas José Paulino, Duque de Caxias, José de Alencar e General Câmara. Tratava-se de mansão senhorial, nos moldes das antigas chácaras, com o seu frutífero pomar.

### O "ORATÓRIO FESTIVO SÃO JOÃO"

Confiado o estabelecimento à direção do Padre Caetano Falcone, este, improvisando desde logo numa das salas da frente do casarão uma capela, não tardou a inaugurar o que denominou de "Oratório Festivo São João". No grande quintal, em meio ao arvoredo, apareceram então umas quantas balanças, gangorras, "pau de jambo" e brinquedos outros, que oferecidos graciosamente se tornaram atração domingueira da meninada em derredor e bairros vizinhos, inclusive o da Ponte Preta; e os petizes, após meia hora ou pouco mais de folgança no pátio, eram conduzidos à capela, para a missa, quando de manhã, ou às lições de catecismo, quando à tarde. Todos os domingos, o repicar de dois sininhos pendurados em estacas de madeira, do lado do pátio e próximo ao portal de entrada do prédio, na esquina José Paulino-Duque de Caxias, era um alegre e irresistível convite à garotada para o "Oratório Festivo São João".

### A ESCOLA DE PRIMEIRAS LETRAS NO EXTERNATO "SÃO JOÃO"

Votada a segundo plano a idéia das oficinas de artes e ofícios para aprendizagem dos meninos, foi uma escola de primeiras letras a que se instalou inicialmente no recém-fundado estabelecimento salesiano de ensino e com frequência numerosa.

Não temos notícia precisa se foi naquele mesmo ano de 1909 ou nos começos de 1910 que tiveram abertura as aulas no Externato. Os alunos matriculados naquela primeira fase do colégio eram em maioria procedentes de outras escolas, o que obrigou à criação de diferentes classes, tais como 1.a e 2.a classes, 1.º ano, 2.º ano e 3.º ano.

Embora se desdobrasse nas atividades de diretor e professor, impossível se tornava ao Padre Caetano Falcone dar conta ele só de centenas de alunos. Pelo menos dois nomes de professores do Externato, em 1910, conseguimos anotar: Rui Bacellar e José Gouveia. Mas tamanha era a atividade do estabelecimento de ensino naquela época, que por ocasião das festas de encerramento de seu primeiro ano letivo, em dezembro de 1910, possuía um grupo dramático infantil, denominado "Hermes da Fonseca", em homenagem ao então Presidente da República, e um batalhão de alunos, ca-

pitaneado pelo garoto Hugo Pontese tendo como instrutor o tenente Luiz Consistré.

### RESULTADOS DOS EXAMES DE FIM DE ANO NO EXTERNATO

Amigo do Padre Falcone, que era Henrique de Barcelos, publicou em seu jornal "Comércio de Campinas", completo resultado dos exames prestados pelos alunos do Externato, em dezembro de 1910, e que transcrevemos a seguir:

1.a série — distinção, grau 5: Moacir Whitemann, Tasso de Castro, Wencesláu Ferraz, Mário Januário e João Oliveira. Plenamente, grau 4: Carlos Chagas, Osvaldo Camargo, Leopoldo Leite, Orlando Ricci, Manoel Rocha e José Giudici. Simplesmente, grau 3: Anésio Galdino, Antonio Adade, Gino Cicarelli, José Claro, José Chiavegato, José Leite, Rodolfo Capelardi, Sebastião Silva, Antonio Faria Leite, Adelino Oliveira, Antonio de Paula, Aostério Silva, Atilio Calasan, Atilio Legendre, Joaquim Bolansan, Raul dos Santos e Benedito de Oliveira.

2.a série — aprovados para o 1.o ano — distinção, grau 5: Aristides Galdino, Afonso de Sousa, Nazir Pinto de Moura e Pedro Martins. Plenamente, grau 4: Antonio Roter, Camilo Júlio, Antonio Felipe, João de Campos Camargo, Domingos Burzicheli, José Veiga, Ladislau Fernandes e Renato Bacci. Simplesmente, grau 3: Dionisio Ferreira, Eduardo de Oliveira, Francisco Galdino, Gabriel de Assunção, Luiz Gonzaga de Paulo, Oscar Whitemann, Salatiel Franco, Primo Chiavegato, Sabino Giudici, Sebastião José dos Santos, Francisco de Paula e Alarico de Moraes. Simplesmente, grau 2: Pedro Pereira, José da Rocha, José Bueno, José Miranda, Adalberto Silva, José de Camargo, Joaquim Lopes e Américo Martini. Simplesmente, grau 1: Antonio Roda, Sebastião Silva, José de Oliveira, Benedito de Moraes e Miguel Laiacli.

1.o ano — aprovados para o 2.o ano — distinção, grau 5: Angelo Bianchini, Benedito Saraiva, Carlos Brancalião, Sidney de Freitas, Eduplá de Oliveira, Manoel Chagas de Almeida e Manoel Pereira. Plenamente, grau 4: Amálio de Sousa, Alcides de Camargo, Francisco Carlos Dias, Herculanio Oliveira, José de Campos Camargo, José Trevelin, Joaquim Nabuco, Jacinto Silva, Miguel dos Santos e Martins Saraiva. Simplesmente, grau 3: Angelo Davico, Albano Veiga, Augusto José dos Santos, Benedito dos Santos, Benedito de Sousa, Fausto Martins, Homero Xavier, Inácio dos Santos, José de Camargo, José Nicau, José Fernandes, José Benedito, João Saraiva, João Tim, Nelson Alves, Silverio Claro e Vicente Oliveira.

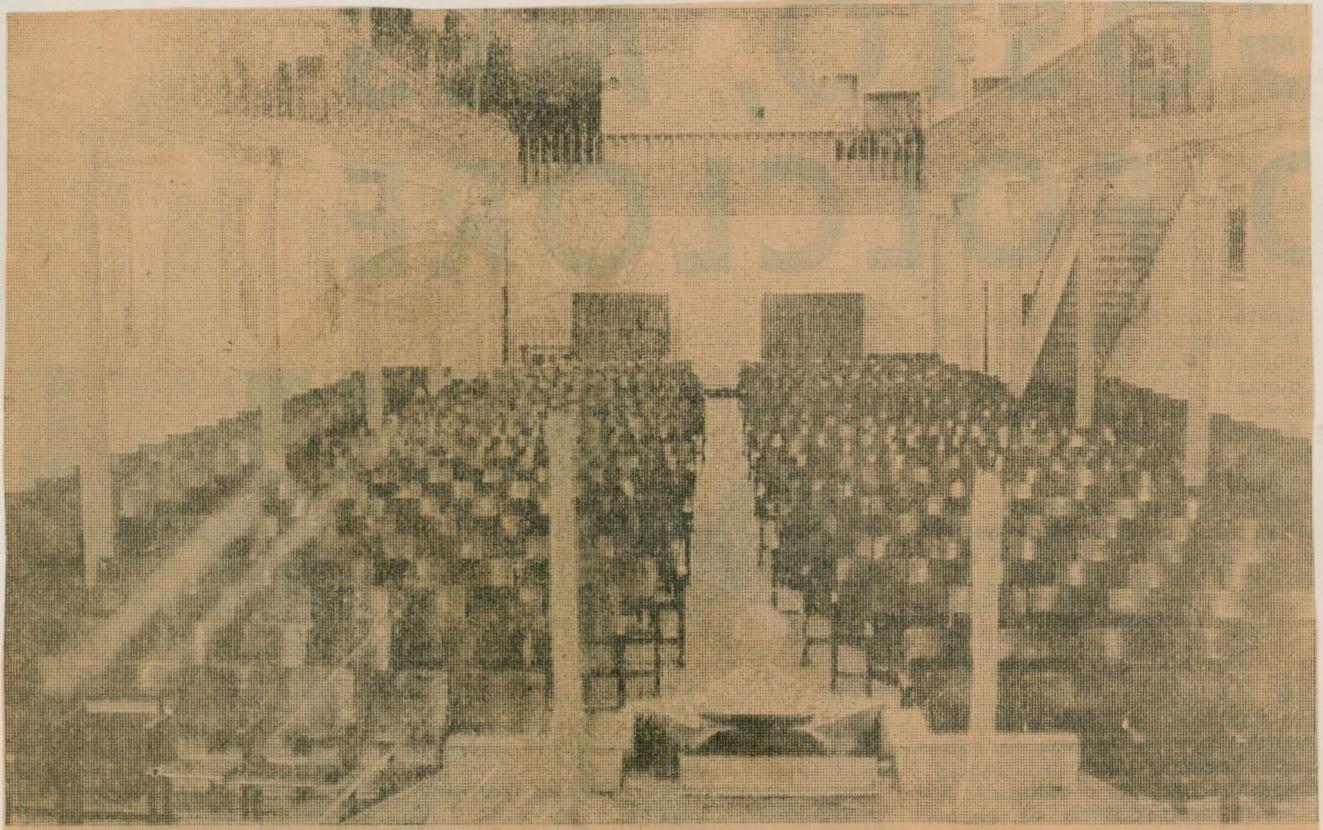
2.o ano — distinção, grau 5: Dante Martins, Pedro Chevanché, Felício Miranda e Adão Penattonne. Plenamente, com louvor: Antonio Felipe, Alipio da Fonseca, Benedito dos Santos, Vicente Martão, Pedro Mendes e Joaquim Bueno de Oliveira. Plenamente simples: Alipio de Alcântara, Alberto Lucio, Manoel de Carvalho, Ernestino Ribas, Joaquim F. Leite, João Galhardi e João Rotter. Simplesmente: Antonio de Oliveira, Epifânio Ribas, Inácio Rodrigues, Joaquim de Campos, Roseno Baltazar, Sebastião Silva, Antonio Balonesi, José Maria de Paula, Jair Moura, Olivio de Camargo, Pedro de Paula, Mario Alves, Mario Prado e Eusébio de Carvalho.

3.o ano — aprovados com distinção: Jorge Whitemann, Luiz Fernandes de Abreu Filho, José Coelho, João Lefèvre e Benedito Diniz. Plenamente: Clemente Alexandre, Geraldo Martão, Virgílio Martins, Acácio Eulálio Ferraz, Alfredo Chagas e Artur Pinheiro. Simplesmente: Manoel Mendes, Sebastião Dias, Roberto Carvalho, Antonio Veiga, Antonio de Campos, José de Campos, Lino Leite, José de Carvalho, Fernando Segares, Silverio Germano, Luiz Motta, Mario Vieira, Fernandes Ribeiro, Durval de Barros e Mario de Campos.

### FESTA DE ENCERRAMENTO

#### DO ANO LETIVO

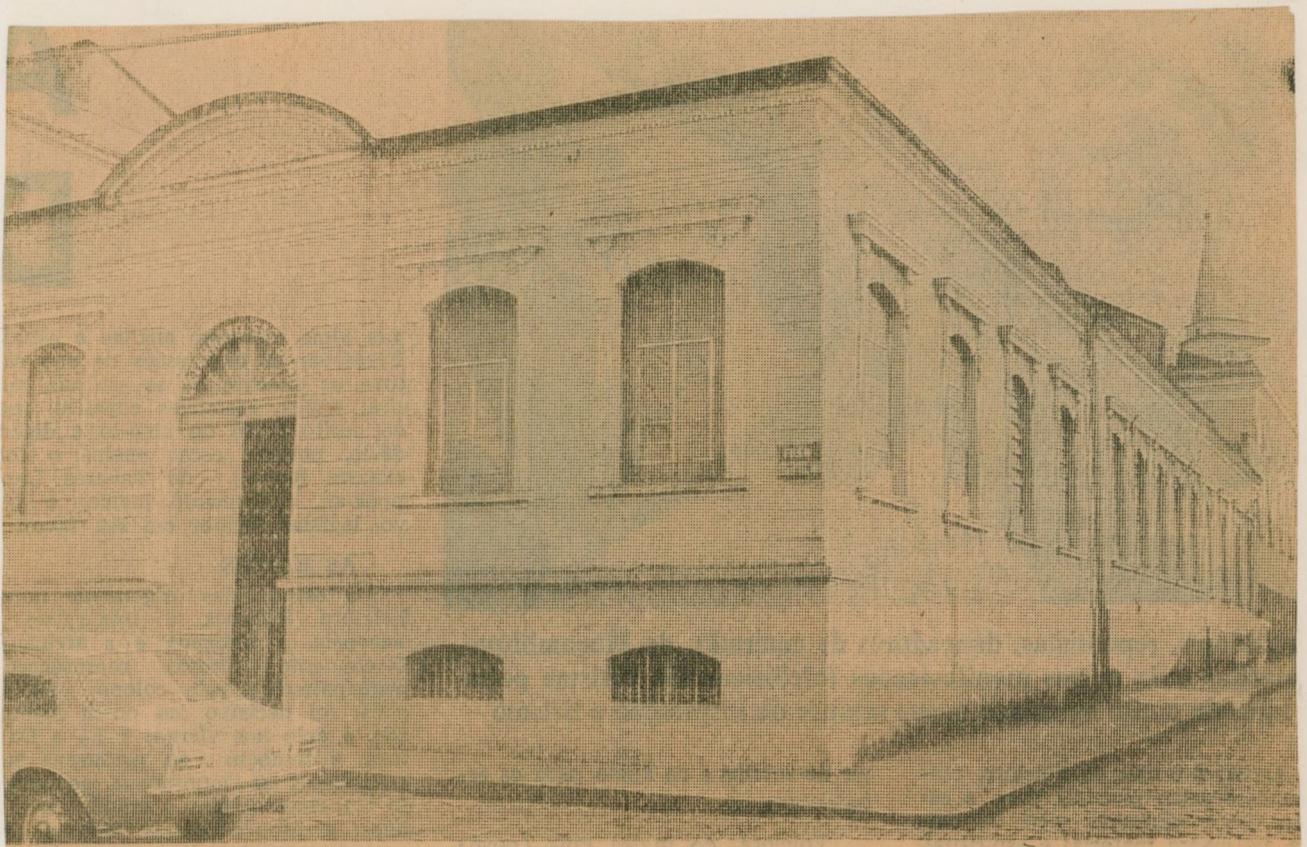
Presidida pelo Bispo Diocesano Dom Nery, com a presença do Provincial Salesiano de São Paulo, a festa de encerramento do ano letivo do Externato "São João" realizou-se a 11 de dezembro de 1910. Em homenagem ao sr. Bispo e ao Padre Rotta, Provincial Salesiano, recitaram poesias, com muita alma, os inteligentes garotos Luiz Fernandes de Abreu Filho e Benedito Diniz.



O auditório do estabelecimento de ensino, para as festas e representações teatrais

33127 F.2

MARIANO, Júlio. O Externato "São João": do tempo do padre Falcone, seu primeiro diretor. Correio Popular, Campinas, 12 ago. 1979.



A fachada do velho Externato, uma casa muito querida da população campineira